



PMLLB

**Plano Municipal do Livro, Leitura,
Literatura e Bibliotecas**
Curitiba - PR

Sumário

1. Apresentação	02
1.1. Institucional	03
2. Introdução	04
2.1. O município de Curitiba	04
2.2. Políticas públicas de leitura em Curitiba	04
2.2.1 Programa Curitiba Lê	04
2.2.2 Rede Municipal de Bibliotecas Escolares	06
2.3. Histórico	07
3. Justificativa	09
4. Objetivos	13
5. Eixos estratégicos	14
5.1. Democratização do acesso	14
5.2. Fomento à leitura e à formação de mediadores	15
5.3. Valorização institucional da leitura e de seu valor simbólico	15
5.4. Desenvolvimento das cadeias produtiva e criativa do livro	16
6. Gestão do PMLLLB	17
6.1. Comissão do PMLLLB	17
6.2. Coordenação Executiva	18
7. Anexo – Proposta de Lei – PMLLLB	19

1. Apresentação

O Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas de Curitiba (PMLLLB – Curitiba) é um conjunto de diretrizes e linhas de ação, organizadas em quatro eixos estratégicos, para orientar a criação e manutenção de políticas públicas permanentes nessa área.

Elaborado por uma comissão mista com representantes do poder público – da área de cultura e educação – e da sociedade civil – produtores culturais, artistas, mediadores de leitura, professores e pesquisadores –, este plano foi finalizado após ser amplamente debatido em reuniões abertas com a comunidade. O **PMLLLB** teve como ponto de partida os trabalhos já realizados pelo **Programa Curitiba Lê** (Fundação Cultural de Curitiba) e pela **Rede Municipal de Bibliotecas Escolares** (Secretaria Municipal da Educação), baseando-se conceitualmente nos **Planos Nacional e Estadual do Livro e Leitura**.

Com o objetivo de garantir ações a médio e longo prazo, o PMLLLB tem como focos principais: a universalidade do acesso ao livro, à leitura, à literatura e às bibliotecas; o fomento à leitura; a formação de novos agentes multiplicadores. Para isso, as ações se organizam em quatro eixos estratégicos:

I – Democratização do acesso

II – Fomento à leitura e à formação de mediadores

III – Valorização institucional da leitura e de seu valor simbólico

IV – Desenvolvimento das cadeias produtiva e criativa do livro

O **PMLLLB** demonstra o comprometimento do município de Curitiba em elevar os índices de leitura na cidade, acreditando que a leitura desempenha um importante papel de transformação social e construção de cidadania.

1.1 Institucional

Gustavo Bonato Fruet

Prefeito de Curitiba

Marcos Antonio Cordioli

Presidente da Fundação Cultural de Curitiba

Roberlayne de Oliveira Borges Roballo

Secretária Municipal da Educação

Comissão de Elaboração do Plano Municipal do Livro, Leitura Literatura e Bibliotecas (Decreto 1.232/15)

- Flavio Stein (Sociedade Civil – Mediador de Leitura / Produtor Cultural) – Coordenador da Comissão
- Mariane Filipak Torres (FCC – Coord. de Literatura) - Vice-Coordenadora da Comissão
- Marcelo Henrique Frote (FCC – Secretaria de Cursos) – Assessor da Comissão
- Patricia Wohlke (FCC – Gerente das Casas da Leitura)
- Simone Muller (SME - Depto. Ensino Fundamental)
- Sandra Mara Castro dos Santos (SME - Depto. Ensino Fundamental)
- Maria de Carvalho (SME - Depto. Educação Infantil)
- Silvana Cruz (SME - Depto. Educação Infantil)
- Margareth Caldas Fuchs (SME – Difusão Cultural / Coord. Projeto Leituras)
- Paulo Henrique Machado (SME – Gerente de Bibliotecas e Faróis do Saber)
- Diamila Medeiros (Sociedade Civil – Mediadora de Leitura / Doutoranda UFPR)
- Lilyan Souza (Sociedade Civil – Mediadora de Leitura / Produtora Cultural)
- Tatjane Garcia de Meira Albach (Secretaria de Estado da Cultura)
- Renata Telles (UFPR – Prof^a. Dr^a. Depto. de Literatura e Linguística)
- Waltencir Oliveira (UFPR – Prof. Dr. Depto. de Literatura e Linguística)

2. Introdução

O **Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas de Curitiba (PMLLLB)** teve seu início no encontro de ideias entre a sociedade civil e o poder público. A partir da experiência com o **Programa Curitiba Lê**, observou-se a necessidade de formular um plano com diretrizes e metas para garantir a continuidade das ações, assim como expandi-las qualitativa e quantitativamente.

O **PMLLLB** visa garantir ações a longo prazo na área e, ao se alinhar com o **Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL)**, faz com que Curitiba tenha a oportunidade de participar de editais federais, trazendo recursos para o município.

O **PNLL**, além de apresentar uma exemplar metodologia, foi a base conceitual para este Plano Municipal e, junto com o **Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura do Paraná (PELLL)**, contribuiu no processo de elaboração e adaptação às demandas locais.

2.1 O município de Curitiba

Curitiba, capital do estado do Paraná, tem uma população de 1.879.355 habitantes (IBGE/2015) em seus 75 bairros, os quais são agrupados em 10 regionais administrativas. A cidade integra a Região Metropolitana de Curitiba, que reúne um total de 29 municípios, contabilizando um total de 3.502.804 habitantes (IBGE/2015).

2.2 Políticas públicas de leitura em Curitiba

2.2.1 Programa Curitiba Lê

A principal política pública de leitura do município é o **Programa Curitiba Lê**, criado em 2010 pela Fundação Cultural de Curitiba (FCC) e mantido por esta em parceria com o Instituto Curitiba de Arte e Cultura (ICAC), a partir de 2012. A inauguração da primeira das Casas da Leitura, chamada Casa da Leitura Manoel Carlos Karam, em 2006, gerou um processo de especialização dos espaços e desenvolvimento de ações de leitura que culminou com a instituição do Programa. Além dos espaços físicos, que, em 2016, somam 15 Casas da Leitura, o Bondinho da Leitura e a Estação da Leitura, o Programa prevê ações diretas junto à comunidade em três áreas:

- I) Incentivo à leitura, com ações de rodas de leitura e contações de histórias;
- II) Estudos e pesquisa em leitura, com os laboratórios de leitura, palestras e seminários visando a formação de mediadores de leitura, e;
- III) Criação literária, com as oficinas de análise e criação literária.

Atualmente, o programa se mantém parcialmente por meio de parceria com o ICAC, com ações apenas na primeira área, de incentivo à leitura.

As Casas da Leitura do **Programa Curitiba Lê** realizam empréstimos de livros da mesma forma que as bibliotecas tradicionais, diferenciando-se destas, porém, por oferecer um acervo especializado em literatura e artes, configurando-se como um espaço para ações de incentivo à leitura e formações nesta área. Atendendo um público variado de crianças, jovens, adultos e idosos, as Casas da Leitura buscam manter vínculo com a comunidade de seu entorno, principalmente por meio de instituições como escolas, centros sociais, associações de bairro, ONGs, etc., oferecendo atividades de Rodas de Leitura e Contações de Histórias, visando o incentivo à leitura. O programa também tem como meta proporcionar aos profissionais dessas instituições a participação em atividades de formação na área de leitura, para que também possam realizar ações.

No ano de 2012, o **Programa Curitiba Lê** ganhou reconhecimento internacional, sendo incluído no *Observatório de Leitura da Cátedra Unesco de Leitura da PUC-Rio* como exemplo de programa que contribui para a transformação social por meio da formação de leitores.

A Fundação Cultural de Curitiba (FCC) também mantém o projeto **Tubotecas**, em parceria com a Urbanização de Curitiba (Urbs) e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc). São pequenas bibliotecas que funcionam dentro das estações tubo (pontos de ônibus de linhas de grande circulação). As 10 Tubotecas disponibilizam, gratuitamente e sem a necessidade de cadastro ou registro de empréstimo, livros de literatura para os usuários do transporte público. O acervo inicial foi doado pela Fundação Cultural de Curitiba na inauguração do projeto em 2013, porém, desde então, este se mantém com doações de pessoas físicas e jurídicas. O projeto Tubotecas já recebeu mais de 234 mil livros, colocando mais de 137 mil livros em circulação por meio do projeto.

2.2.2 Rede Municipal de Bibliotecas Escolares

Outro trabalho na área de leitura no município de Curitiba é o da **Rede Municipal de Bibliotecas Escolares (RMBE)**, instituída por meio do decreto nº. 376, de 17 de abril de 2007 e vinculada ao Departamento de Tecnologia e Difusão Educacional (ETD) da Secretaria Municipal da Educação (SME), sendo coordenada pela Gerência de Bibliotecas e Faróis do Saber (GBFS).

No âmbito da **RMBE**, a biblioteca escolar é entendida como centro de recursos informacionais integrado ao processo pedagógico da escola e espaço-tempo para mediação e incentivo à leitura, suporte à pesquisa e à difusão cultural. Por ser um ambiente pedagógico, a biblioteca busca promover o contato entre os saberes e proporcionar projetos, compreendendo a literatura como elemento fundamental e articulando-a com as demais linguagens artísticas. A mediação junto aos usuários e estudantes é papel essencial dos profissionais das bibliotecas escolares, visando o incentivo à leitura, assim como, o desenvolvimento de ações e produções culturais. Para isso, é imprescindível a busca por estratégias de leitura que atraiam e integrem a comunidade escolar, favorecendo as diversas formas de expressão cultural, promovendo a socialização do conhecimento e a exploração de diferentes meios e modos de comunicação.

A primeira biblioteca escolar da Rede Municipal de Ensino de Curitiba foi fundada em 1964, na Escola Municipal Papa João XXIII. Os Faróis do Saber foram criados entre 1994 e 1997, integrados às escolas municipais ou em logradouros públicos (praças). No ano de 2015, a **RMBE** apresenta 193 Bibliotecas, sendo: 146 Bibliotecas Escolares; 32 Faróis do Saber em Escolas; 9 Faróis do Saber em Praças; 3 Bibliotecas Temáticas; 1 Biblioteca Especializada em Educação; 2 Gibitecas.

Diante das diversas ações promovidas pela Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, buscando sempre a ampliação da rede e a melhoria das bibliotecas, em 2009, a **RMBE** recebeu do Governo Federal o *Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM Brasil)*, cuja finalidade é incentivar ações, programas e projetos que contribuem efetivamente para o desenvolvimento do país. Para disputar o *ODM*, a **RMBE** foi avaliada de acordo com os seguintes critérios: impacto no público atendido, participação da comunidade, parcerias, potencial de replicabilidade, complementaridade, integração com outras políticas e contribuições para alcance dos objetivos do milênio.

A Secretaria Municipal da Educação (SME) e a Fundação Cultural de Curitiba, por meio do Projeto Educultura, realizaram duas Semanas Literárias (2014/2015) para os seus profissionais, num total de 32.800 participações. Essas semanas oportunizaram olhar a literatura em interface com outras linguagens – cinema, artes plásticas, música, teatro, entre outras -, possibilitando um diálogo interdisciplinar que contribui para fortalecer os conhecimentos artístico-culturais.

Também em 2014, a SME, por meio do Projeto Leituras, entregou aos profissionais da educação 18 mil livros, além de incentivar e promover outras ações envolvendo a literatura.

2.3 Histórico do PMLLLB

Em 12 de maio de 2014, durante o processo de Pré-Conferência Municipal de Cultura, realizou-se a **Conferência Setorial do Livro, Leitura e Literatura**, com o objetivo de reunir membros da sociedade civil e do governo para eleição dos delegados para a Conferência Municipal de Cultura, assim como formar a **Coordenação do Fórum Setorial do Livro, Leitura e Literatura**.

As discussões acerca do Plano do Livro e Leitura foram intensificadas em outubro de 2014, com a visita técnica do **Secretário Executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL)**, **José Castilho Marques Neto**, a convite da Coordenação de Literatura da FCC, quando foram apresentadas as ações do **Programa Curitiba Lê** e da **RMBE**. A conferência “Novas Perspectivas para as Políticas Públicas de Incentivo à Leitura no Brasil”, realizada pelo Secretário durante os eventos da **Semana Curitiba Lê**, debateu, sobretudo, a importância e necessidade das cidades terem um Plano Municipal do Livro e Leitura. Vale ressaltar que, após conhecer as iniciativas locais, o Secretário reconheceu que o município tem bases sólidas para consolidação de um Plano.

A **Coordenação do Fórum Setorial do Livro, Leitura e Literatura**, eleita em maio de 2014, reuniu-se pela primeira vez em dezembro do mesmo ano. Neste encontro o grupo decidiu por concentrar esforços na elaboração de um Plano do Livro e Leitura para o município de Curitiba, através da formação de uma comissão específica. Para isto foram realizados convites para instituições que poderiam contribuir tecnicamente para o trabalho, sendo estas a Secretaria Municipal da Educação (Departamentos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Tecnologia e Difusão Educacional), Secretaria de Estado

da Cultura e Universidade Federal do Paraná (Curso de Letras). Totalizando 15 membros, a **Comissão de Elaboração do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas** conta com representantes da sociedade civil e Fundação Cultural, além dos supracitados. A parceria entre as áreas da Cultura e Educação, seguindo o molde do Plano Nacional, representa uma aproximação essencial, tanto na proposição de diretrizes para as políticas públicas do livro, leitura, literatura e bibliotecas, quanto na criação de metas e ações para a área, já que, por meio da educação, a formação de leitores e de professores mediadores é direta.

Em agosto de 2015 a **Comissão do PMLLLB** realizou 4 encontros denominados “**Leitura em Diálogo: Diagnóstico de Ações para o PMLLLB**”, nos quais convidou diversos setores governamentais e da sociedade civil para realizar um levantamento e debater sobre as ações já realizadas na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas no município. Participaram mediadores e agentes de leitura, bibliotecários e gestores da informação, representantes do SESC e SESI, iniciativa privada, institutos e ONGs.

Em dezembro de 2015 a **Comissão de Elaboração do PMLLLB** foi oficialmente reconhecida, sendo designada pelo **Decreto Municipal nº 1.232/15**, assinado pelo **Prefeito Gustavo Fruet**.

Após mais de 30 encontros realizados em 2015 para estudos, discussões, reuniões institucionais e escrita do Plano, a **Comissão do PMLLLB** apresentou uma proposta preliminar de texto para projeto de lei na **II Conferência Setorial do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas**, em setembro de 2015. Contando com 46 participantes entre mediadores de leitura, bibliotecários, professores, editores, estudantes, pesquisadores, entre outros, a Comissão acolheu as contribuições da comunidade para finalizar o texto preliminar da lei.

3. Justificativa

As políticas de incentivo à leitura, da mesma forma que as educacionais, dificilmente conseguem resultados quando aplicadas em curto prazo. Pelo contrário, as práticas de leitura estão intimamente ligadas à formação pessoal, à cultura local e ao contexto social. Dados relativos ao Brasil apresentam um cenário adverso à leitura.

Dados do **INAF (Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional) de 2012** revelam que o percentual da população alfabetizada funcionalmente cresceu de 61% em 2001 para 73% em 2011, mas apenas um em cada 4 brasileiros domina plenamente as habilidades de leitura e escrita. Os resultados de 2013 da **Prova Brasil**, publicados pelo **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)**, indicam que apenas 2,7% dos alunos do 9º ano compreendem o sentido de palavras, expressões e pontuação em romances, contos e crônicas. Embora os números do Paraná sejam melhores que o total do Brasil, os resultados do Estado na avaliação de 2011 atestam que 31% dos alunos do 9º ano não conseguem inferir informações em contos, crônicas, notícias e charges, ou, reconhecer argumentos e opiniões em notícias, artigos de opinião e fragmentos de romance. Já as notas alcançadas pelos alunos brasileiros no **PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos)** de 2012 mostram que o desempenho dos alunos brasileiros em leitura permaneceu estagnado, em relação a 2009, no nível 2, em uma escala que vai até o nível 6. Isso significa que eles não são capazes de deduzir informações do texto, de estabelecer relações entre diferentes partes do texto e não conseguem compreender nuances da linguagem. Somando-se aos preocupantes indicadores de competência de leitura dos alunos brasileiros, a pesquisa **Retratos da Leitura no Brasil**, publicada em 2012, aponta ainda para uma redução no número de leitores: apenas 24% dos entrevistados afirmam cultivar o hábito de ler, contra o índice de 36% alcançado em 2009. Outra pesquisa, realizada em 2014, reforça os dados anteriores ao constatar que 70% dos brasileiros não leram um único livro durante o ano (Fecomércio – RJ, 2014). De acordo com o **1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais** (FGV / MinC), publicado em 2010, no estado do Paraná, apenas 7% dos usuários visitam as bibliotecas públicas municipais a lazer, sendo que 61% visa a pesquisa escolar e 31% a pesquisa geral. Dados como estes demonstram uma relação instrumental do usuário com o espaço de leitura e também se refletem nos temas mais pesquisados: 81% buscam por materiais de geografia e história; obras gerais, como enciclopédias e dicionários, são objetos de pesquisa de 79% e,

apenas em terceiro lugar, a literatura representa a busca de 78% dos usuários. O estado do Paraná, no entanto, possui uma vantagem no número médio de empréstimos por mês em cada biblioteca, contabilizando 411 exemplares, quando comparado à média da região sul e do Brasil, 351 e 296 exemplares, respectivamente. Quanto à aquisição dos acervos para as bibliotecas, os dados apresentam que apenas 28% são referentes a compras, sendo que 72% são de doações (região Sul). Esse reduzido número de compras reflete numa dificuldade de estabelecer critérios de qualidade na composição do acervo, fazendo com que a população não tenha acesso a livros atualizados. A mesma pesquisa revela que, no Brasil, 44% das bibliotecas públicas municipais não oferecem atividades de incentivo à leitura regularmente. A ação mais realizada é a “Hora do Conto”, ofertada por 29% dos espaços. Não há, porém, uma definição dessa atividade.

Neste cenário estagnado, o **Programa Curitiba Lê** foi criado com o objetivo de transformar essa realidade e aproximar a população do prazer da leitura, dinamizando os espaços de leitura, especializando os acervos e, principalmente, realizando atividades junto à comunidade para expandir o campo de ação das bibliotecas e trazer o público para estes espaços. Além do incentivo à leitura, a formação de mediadores é vista como prioritária no programa, já que, desta forma, as ações são multiplicadas por estes novos agentes.

No ano de sua fundação, 2010, o **Programa Curitiba Lê** atendeu 30.118 pessoas em atividades de incentivo à leitura e 392 nas formações de mediadores de leitura e criação literária. Nesse período as atividades realizadas – rodas de leitura, contações de histórias, laboratórios de leitura e oficinas de análise e criação literária – eram viabilizadas por meio de editais específicos, os quais definiam o conceito das ações e a forma que estas seriam aplicadas. A partir de 2012, em virtude da parceria firmada entre a Fundação Cultural de Curitiba e o Instituto Curitiba de Arte e Cultura, o quadro funcional das Casas da Leitura passou a ser composto por um mediador de leitura, um funcionário administrativo e um estagiário. Assim, cada um dos espaços contava com um profissional capacitado para realizar ações de leitura, aumentando o vínculo com a comunidade do entorno. Com isso, o público atingido com ações de incentivo à leitura e de formação foi de 72.927 pessoas.

Em 2014, tendo concomitantemente ações dos editais de literatura e dos mediadores das Casas da Leitura, o **Programa Curitiba Lê** registrou seu maior alcance: 76.612 pessoas atendidas em atividades de incentivo à leitura e 2.339

participantes nas formações em leitura e criação literária. No entanto, no ano de 2015, com a redução das verbas e o corte no número de editais de literatura, que vigoraram apenas no 1º semestre, houve uma queda significativa: 26% no número de participantes nas atividades de incentivo a leitura e 56% nas formações em leitura e criação literária.

Atualmente, em 2016, o **Programa Curitiba Lê** se mantém parcialmente, em parceria com o ICAC, com as ações de incentivo à leitura realizadas pelos mediadores das Casas da Leitura. Com a extinção dos editais específicos da área de literatura, as áreas de formação em leitura, criação literária e edição foram suprimidas. Além disso, é importante destacar que o Programa não possui uma garantia de aquisição regular de acervo para as Casas da Leitura, contando apenas com doações.

A **Rede Municipal de Bibliotecas Escolares (RMBE)**, por sua vez, conta com as contribuições do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), do Ministério da Educação, e de doações de pessoas físicas e jurídicas, mas também não possui uma política regular de aquisição de livros. Atualmente, com um acervo de 973.029 exemplares disponíveis em suas 193 unidades, a RMBE realizou 1.284.285 no ano de 2015. Nesse mesmo ano, o número de alunos vinculados à Secretaria Municipal de Educação foi de 93.226 estudantes.

Em 2015, todos os profissionais vinculados à RMBE receberam 10 diferentes cursos de formação continuada na área de leitura e literatura, que foram ofertados em diversas turmas. Houve também a realização de 5 eventos culturais voltados à leitura e literatura.

Todos esses dados apresentam um grande esforço do município de Curitiba para as políticas públicas na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas. Ao mesmo tempo, não podemos perder de vista que ainda estamos muito longe de alcançar níveis dignos, tanto na formação de leitores competentes, como no acesso ao livro e à biblioteca, conforme revelam as avaliações nacionais e estaduais dos alunos e as pesquisas recentes. Assim, tendo em vista as dimensões territoriais e populacionais da cidade, é imprescindível que esta tenha um plano de metas para médio e longo prazo, sem interrupções, organizando e articulando as ações do poder público e mantendo diálogo com as iniciativas da sociedade civil. Sem um plano, corre-se o risco dos investimentos na área tornarem-se pulverizados, com ações isoladas e sem continuidade.

Por acreditar no poder transformador da leitura, como agente de mudança das desigualdades sociais e um direito de todo cidadão, e com o objetivo de otimizar qualitativa e quantitativamente as ações, dando a elas um caráter permanente, Curitiba

apresenta este **Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas**, o que demonstra o comprometimento com esta área.

4. Objetivos

O **Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas** (PMLLLB) consiste em um conjunto de estratégias permanentes de referência, planejamento, articulação, implementação e avaliação das políticas, programas, projetos e ações empreendidos pelo poder público, em cooperação entre o município e a sociedade civil, para promover o livro, a leitura, a literatura e as bibliotecas de acesso público em Curitiba.

As ações do **PMLLLB** devem observar as diretrizes e buscar confluência com planos, políticas e programas estruturantes do Município, prioritariamente, com o Plano Municipal de Cultura e Plano Municipal de Educação.

São objetivos do PMLLLB:

- I** - Democratizar o acesso ao livro e aos diversos suportes de leitura;
- II** - Formar mediadores de leitura e fortalecer ações de incentivo à leitura;
- III** - Valorizar a leitura e o incremento de seu valor simbólico e institucional;
- IV** - Desenvolver a economia do livro;
- V** - Estimular a criação e circulação da produção literária;

Para isso, o PMLLLB proporá ações e metas orientadas por quatro eixos estratégicos, os quais são detalhadamente descritos a seguir.

5. Eixos estratégicos

A organização das ações e metas propostas pelo PMLLLB é orientada por quatro eixos estratégicos. Estes tiveram como base o Plano Nacional e o Estadual do Livro e Leitura e foram definidos após debate com gestores públicos e a sociedade civil.

Os eixos, além de delinear as ações do poder público, podem servir de orientação para o trabalho de instituições e entidades da sociedade civil na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas.

5.1 Democratização do acesso

O primeiro eixo estratégico busca garantir o acesso ao livro e à leitura de forma ampla. Para isso objetiva fortalecer e ampliar os espaços de leitura geridos pela Fundação Cultural de Curitiba e a Rede Municipal de Bibliotecas Escolares, focando no uso de novas tecnologias, conservação, renovação, expansão e atualização dos acervos, bem como na acessibilidade. O incentivo a projetos de circulação de livros também será contemplado pelas ações deste eixo.

As linhas de ação propostas são:

- a)** Consolidação, manutenção e fortalecimento dos espaços de leitura geridos pela Fundação Cultural de Curitiba, da Rede Municipal de Bibliotecas Escolares (RMBE) e de outras bibliotecas públicas em unidades municipais, contemplando os requisitos de acessibilidade;
- b)** Implantação do Sistema Municipal de Bibliotecas Públicas e sua integração aos Sistemas Estadual e Nacional de Bibliotecas Públicas;
- c)** Incentivo e apoio à criação e manutenção de novos espaços de leitura, priorizando a descentralização;
- d)** Estímulo a projetos de circulação de livros e de acesso à leitura, em diversos formatos acessíveis, em todas as Regionais do município;
- e)** Incorporação e uso de tecnologias de informação e comunicação;

f) Política de desenvolvimento de coleções (conservação preventiva, renovação, expansão e atualização permanentes dos acervos) dos espaços de leitura geridos pela Fundação Cultural de Curitiba e da Rede Municipal de Bibliotecas Escolares (RMBE).

5.2 Fomento à leitura e à formação de mediadores

As ações de incentivo à leitura e a formação de mediadores são o foco do segundo eixo do PMLLLB. Para isso é necessário, além do trabalho com a comunidade em geral, envolver os professores e educadores, integrando as atividades da Fundação Cultural de Curitiba e da Rede Municipal de Bibliotecas Escolares. O incentivo e a valorização de projetos sociais e daqueles propostos pela sociedade civil são também objetivos desse eixo.

As linhas de ação propostas são:

- a)** Formação de mediadores de leitura e de educadores leitores;
- b)** Incentivo a projetos sociais de leitura;
- c)** desenvolvimento de estudos e de indicadores e fomento à pesquisa nas áreas do livro, da leitura, da literatura e da biblioteca;
- d)** Integração das ações institucionais entre os espaços de leitura geridos pela Fundação Cultural de Curitiba e a Rede Municipal de Bibliotecas Escolares (RMBE) e articulação destes com outras bibliotecas de acesso público;
- e)** Promoção de instrumentos de reconhecimento e valorização das ações de incentivo e fomento à leitura;
- f)** Criação de prêmios às ações de incentivo e às práticas sociais de leitura;

5.3 Valorização institucional da leitura e de seu valor simbólico

Promover a leitura e seu valor simbólico, tanto pelo poder público como pela sociedade civil, é o objetivo deste eixo. Para isso, busca-se a promoção e o fomento ao livro e às práticas de leitura, por meio de estratégias de divulgação, visando a reflexão sobre a importância destes.

As linhas de ação propostas são:

- a) Fomento às práticas sociais da leitura como política de Estado;
- b) Promoção do valor social do livro, da leitura, da literatura e da biblioteca;
- c) Publicação de impressos e outras mídias dedicadas a reflexões sobre livro, leitura, literatura e biblioteca;

5.4 Desenvolvimento das cadeias produtiva e criativa do livro

O quarto eixo do PMLLLB busca apoiar as cadeias produtiva e criativa do livro, estimulando a distribuição, circulação e o consumo de bens de leitura, bem como incentivar a criação literária.

As linhas de ação propostas são:

- a) Apoio às cadeias produtiva e criativa do livro;
- b) Estímulo à produção, distribuição, circulação e consumo de bens de leitura;
- c) Incentivo à criação e circulação da produção literária;
- d) Qualificação dos profissionais que integram as cadeias produtiva e criativa do livro;
- e) Instituição de prêmios às cadeias produtiva e criativa do livro;

6. Gestão do PMLLLB

O Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas será implementado em conjunto pela Fundação Cultural de Curitiba e Secretaria Municipal da Educação, sendo gerido por duas instâncias: I) Comissão do PMLLLB; II) Coordenação Executiva.

6.1 Comissão do PMLLLB

A Comissão do PMLLLB será colegiada, composta por membros do poder público e da sociedade civil. A Fundação Cultural de Curitiba e a Secretaria Municipal da Educação designarão, cada uma, dois membros governamentais. Caberá a estes convocar e organizar assembleia específica para eleição dos demais membros e seus respectivos suplentes.

A Comissão do PMLLLB será formada por:

I - dois representantes da Fundação Cultural de Curitiba;

II - dois representantes da Secretaria Municipal da Educação;

III - o representante de literatura do Conselho Municipal de Cultura;

IV - quatro representantes da sociedade civil com reconhecida atuação na área do livro, leitura e literatura;

V - um representante dos bibliotecários;

VI - um representante da cadeia produtiva do livro;

VII - dois representantes de universidade pública, com notório conhecimento na área do livro, leitura e literatura.

Compete à Comissão do PMLLLB:

I - estabelecer metas e estratégias para a execução do PMLLLB;

II - definir o modelo de gestão e o processo de revisão periódica do PMLLLB;

III - elaborar o calendário anual de atividades e eventos do PMLLLB; e

IV - elaborar o regimento interno de gestão do PMLLLB e de suas instâncias, que será apreciado pelo Presidente da Fundação Cultural de Curitiba, Secretário Municipal da Educação.

6.2 Coordenação Executiva

A Coordenação Executiva será composta por um Coordenador Executivo, membro da Comissão do PMLLLB e eleito por esta, e dois representantes governamentais, um da Fundação Cultural de Curitiba e um da Secretaria Municipal da Educação, escolhidos entre aqueles da Comissão.

Composição da Coordenação Executiva:

I - o Coordenador Executivo do PMLLLB;

II - um representante da Fundação Cultural de Curitiba;

III - um representante da Secretaria Municipal da Educação;

A competência dessa Coordenação será:

I - Coordenar a execução do PMLLLB, de modo a garantir:

- a)** O cumprimento de suas metas e estratégias;
- b)** A articulação com os executores de programas, ações e projetos do PMLLLB ou que com ele tenham pertinência; e
- c)** A divulgação de seus programas, ações e projetos;

II - Participar dos processos de revisão periódica do PMLLLB e de definição de seu modelo de gestão;

III - Divulgar o balanço de cumprimento de metas do PMLLLB e decisões adotadas pela Comissão do PMLLLB, ao final de cada gestão executiva, nos termos de regimento.

7. Anexo

Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – PMLLLB

Institui o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – PMLLLB e dá outras providências.

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – PMLLLB, em conformidade com os artigos 215 e 216 da Constituição Federal, com o Decreto Federal 7.559, que institui o Plano Nacional do Livro e Leitura, e com a Lei Estadual 17.547, que institui o Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura.

§ 1º São objetivos do PMLLLB:

- I** - Democratizar o acesso ao livro e aos diversos suportes de leitura;
- II** - Formar mediadores de leitura e fortalecer ações de incentivo à leitura;
- III** - Valorizar a leitura e o incremento de seu valor simbólico e institucional;
- IV** - Desenvolver a economia do livro;
- V** - Estimular a criação e circulação da produção literária;

§ 2º As ações, programas e projetos do PMLLLB serão implementados de forma a viabilizar a inclusão de pessoas com deficiência, observadas as condições de acessibilidade.

Art. 2º. O PMLLLB será implementado em conjunto pela Fundação Cultural de Curitiba e Secretaria Municipal da Educação.

Art. 3º. O PMLLLB será gerido pelas seguintes instâncias:

- I** - Comissão do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas
- II** – Coordenação Executiva

§ 1º A participação nas instâncias enumeradas no **caput** será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada.

§ 2º A Comissão do PMLLLB será colegiada, composta por membros do poder público e da sociedade civil.

Art. 4º. A Comissão do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas será composta pelos seguintes membros e respectivos suplentes:

- I** - dois representantes da Fundação Cultural de Curitiba;
 - II** - dois representantes da Secretaria Municipal da Educação;
 - III** - o representante de literatura do Conselho Municipal de Cultura;
 - IV** - quatro representantes da sociedade civil com reconhecida atuação na área do livro, leitura e literatura;
 - V** - um representante dos bibliotecários;
 - VI** - um representante da cadeia produtiva do livro;
 - VII** - dois representantes de universidade pública, com notório conhecimento na área do livro, leitura e literatura;
- § 1º** Os representantes de que trata o caput serão designados em ato conjunto do Presidente da Fundação Cultural de Curitiba e do Secretário Municipal da Educação, para atuação pelo período de dois anos, sendo permitida uma recondução por igual período.
- § 2º** Caberá aos representantes descritos nos incisos I e II do caput a convocação e organização de assembleia específica para eleição dos demais membros da Comissão atendendo aos requisitos especificados nos incisos III ao VII do caput.
- § 3º** As decisões da Comissão do PMLLLB serão adotadas por maioria simples.

Art. 5º. Compete à Comissão do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas:

- I** - estabelecer metas e estratégias para a execução do PMLLLB;
- II** - definir o modelo de gestão e o processo de revisão periódica do PMLLLB;
- III** - elaborar o calendário anual de atividades e eventos do PMLLLB; e
- IV** - elaborar o regimento interno de gestão do PMLLLB e de suas instâncias, que será apreciado pelo Presidente da Fundação Cultural de Curitiba, Secretário Municipal da Educação.

Art. 6º. A Coordenação Executiva será composta pelos seguintes membros e respectivos suplentes:

- I** - o Coordenador Executivo do PMLLLB, que a coordenará;
- II** - um representante da Fundação Cultural de Curitiba;
- III** - um representante da Secretaria Municipal da Educação;

§ 1º Os representantes de que trata o caput serão designados pelo período de dois anos, permitida uma recondução por igual período, por meio de ato conjunto da Fundação Cultural de Curitiba e Secretaria Municipal de Educação.

§ 2º O Coordenador Executivo do PMLLLB será escolhido dentre os membros da Comissão do PMLLLB, sendo votado por esta.

§ 3º Os representantes de que trata o inciso II e III do caput serão escolhidos dentre os representantes governamentais da Comissão do PMLLLB descritos no inciso I e II do caput do art. 4.

Art. 7º. Compete à Coordenação Executiva:

I - coordenar a execução do PMLLLB, de modo a garantir:

- a)** o cumprimento de suas metas e estratégias;
- b)** a articulação com os executores de programas, ações e projetos do PMLLLB ou que com ele tenham pertinência; e
- c)** a divulgação de seus programas, ações e projetos;

II - participar dos processos de revisão periódica do PMLLLB e de definição de seu modelo de gestão; e

III - divulgar o balanço de cumprimento de metas do PMLLLB e decisões adotadas pela Comissão do PMLLLB, ao final de cada gestão executiva, nos termos de regimento.

Art. 8º. O PMLLLB está estruturado em quatro eixos estratégicos e vinte linhas de ação.

Parágrafo único. São eixos estratégicos e respectivas linhas de ação do PMLLLB:

I - eixo estratégico I - democratização do acesso:

- a)** linha de ação 1: consolidação, manutenção e fortalecimento dos espaços de leitura geridos pela Fundação Cultural de Curitiba, da Rede Municipal de Bibliotecas Escolares (RMBE) e de outras bibliotecas públicas em unidades municipais, contemplando os requisitos de acessibilidade;
- b)** linha de ação 2: implantação do Sistema Municipal de Bibliotecas Públicas e sua integração aos Sistemas Estadual e Nacional de Bibliotecas Públicas;
- c)** linha de ação 3: incentivo e apoio à criação e manutenção de novos espaços de leitura, priorizando a descentralização;

d) linha de ação 4: estímulo a projetos de circulação de livros e de acesso à leitura, em diversos formatos acessíveis, em todas as Regionais do município;

e) linha de ação 5: incorporação e uso de tecnologias de informação e comunicação;

f) linha de ação 6: política de desenvolvimento de coleções (conservação preventiva, renovação, expansão e atualização permanentes dos acervos) dos espaços de leitura geridos pela Fundação Cultural de Curitiba e da Rede Municipal de Bibliotecas Escolares (RMBE).

II – eixo estratégico II – fomento à leitura e à formação de mediadores:

a) linha de ação 7: formação de mediadores de leitura e de educadores leitores;

b) linha de ação 8: incentivo a projetos sociais de leitura;

c) linha de ação 9: desenvolvimento de estudos e de indicadores e fomento à pesquisa nas áreas do livro, da leitura, da literatura e da biblioteca;

d) linha de ação 10: integração das ações institucionais entre os espaços de leitura geridos pela Fundação Cultural de Curitiba e a Rede Municipal de Bibliotecas Escolares (RMBE) e articulação destes com outras bibliotecas de acesso público;

e) linha de ação 11: promoção de instrumentos de reconhecimento e valorização das ações de incentivo e fomento à leitura;

f) linha de ação 12: criação de prêmios às ações de incentivo e às práticas sociais de leitura;

III – eixo estratégico III – valorização institucional da leitura e de seu valor simbólico:

a) linha de ação 13: fomento às práticas sociais da leitura como política de Estado;

b) linha de ação 14: promoção do valor social do livro, da leitura, da literatura e da biblioteca;

c) linha de ação 15: publicação de impressos e outras mídias dedicadas a reflexões sobre livro, leitura, literatura e biblioteca;

IV – eixo estratégico IV - desenvolvimento das cadeias produtiva e criativa do livro:

a) linha de ação 16: apoio às cadeias produtiva e criativa do livro;

b) linha de ação 17: estímulo à produção, distribuição, circulação e consumo de bens de leitura;

c) linha de ação 18: incentivo à criação e circulação da produção literária;

d) linha de ação 19: qualificação dos profissionais que integram as cadeias produtiva e criativa do livro;

e) linha de ação 20: instituição de prêmios às cadeias produtiva e criativa do livro;

Art. 9º. A Fundação Cultural de Curitiba e a Secretaria Municipal da Educação darão o suporte técnico-operacional para o gerenciamento do PMLLLB, inclusive aporte de pessoal, se necessário, permitindo-se a celebração de convênios ou instrumentos congêneres.

Art. 10. Os gestores do PMLLLB adotarão a consulta pública como um instrumento permanente para assegurar a participação interativa do setor público e da sociedade civil.

Art. 11. A nomeação dos membros da Comissão do PMLLLB e do Coordenador Executivo far-se-á até trinta dias após a publicação desta lei.

Art. 12. A Comissão do PMLLLB terá o prazo de cento e oitenta dias, a contar da publicação desta Lei, para estabelecer metas e estratégias de que trata o inciso I do caput do art. 5º.

Art. 13. O PMLLLB será avaliado anualmente e revisto a cada dois anos.

Art. 14. As despesas decorrentes da implementação e consolidação do PMLLLB correrão à conta da dotação orçamentária dos órgãos ou entidades executores das ações, projetos e programas.

Parágrafo único: O Município, por meio da Fundação Cultural de Curitiba e da Secretaria Municipal da Educação, preverá em seus respectivos Planos Plurianuais, Projetos de Lei de Diretrizes Orçamentárias Anuais e Leis Orçamentárias Anuais os recursos compatíveis para o desenvolvimento de programas, projetos e ações integradas ao PMLLLB.

Art. 15. A Fundação Cultural de Curitiba e a Secretaria Municipal da Educação terão o prazo de 120 dias, a contar da publicação desta Lei, para gerar as regulamentações necessárias à consolidação do PMLLLB.

Art. 16. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.